

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	MILENA AGOSTINHO TUNES ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

• Cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. • Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo de vida

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;
prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive: alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se; zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde

Tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença, identificando e pr

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**Competências**

- Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.
- Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.
- Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.

Habilidades

- Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.
 - Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.
 - Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
 - Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.
 - Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
 - Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.
 - Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.
- Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.
 - Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.
 - Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.
- Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.
 - Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.
 - Atuar como membro da equipe de CCIH.

Bases Tecnológicas

- Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas:
 - Osteoarticular:
 - tipos de tração
 - Gastrointestinal;
 - Cardiovascular;
 - Respiratório;
 - Hematopoiético;
 - Linfático;
 - Endócrino;
 - Nefrouinário;
 - Neurológico
- Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:
 - imediate, mediato e tardio
- Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório
- CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**Habilidades**

- Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.;
- Relacionar os cuidados de enfermagem nas

Bases Tecnológicas

- Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas

Procedimentos Didáticos

ESTAGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA

De 16/04/19 Até 14/05/19

diferentes patologias.; 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.; 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.; 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.; 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.; 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.; 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.; 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.; 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.; 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.; 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.;

patologias dos Sistemas; 1.1. Osteoarticular; 1.1.1. tipos de tração; 1.2. Gastrointestinal; 1.3. Cardiovascular; 1.4. Respiratório; 1.5. Hematopoiético; 1.6. Linfático; 1.7. Endócrino; 1.8. Nefrourológico; 1.9. Neurológico; 2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório; 2.1. imediato, mediato e tardio; 3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório; 4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).;

CLINICA MEDICA E CIRÚRGICA DAS INSTITUIÇÕES PRESTADORA DE SERVIÇO DE SAÚDE A POPULAÇÃO PARA DESEMPENHO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS CONTEMPLADAS NO PLANO DE CURSO.

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ;	Coerência/Coesão ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Objetividade ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ;	Espera-se que o aluno seja capaz de compreender a importância da coesão e coerência postural durante a interlocução com o cliente no plano de cuidados.
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ;	Coerência/Coesão ; Pertinência das Informações ; Organização ; Objetividade ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Ideias ;	Espera-se que o aluno seja capaz de promover o cuidado no cliente no em tratamento cirúrgico relacionando as ideias com pertinência das informações, com postura ética, coesa, organizada e objetiva
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Organização ; Objetividade ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ;	O aluno deve ser capaz de relacionar ideias a fim de colaborar e participar efetivamente das ações de enfermagem sobre A CCIH com postura ética, organizada, objetiva.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro		06- avaliação diagnostica 07- devolutiva da avaliação, correção com a classe		01,02- reuniao de planejamento	01,02- reuniao de planejamento
Março					06- reuniao de curso 16- Reuniao Pedagógica
Abril	16- Início do estagio de Clinica Médica		15- Entrega da Menções 18- Conselho Intermediário		
Maio	13- atividade relativa ao dia de enfermagem	03- preenchimento da FIADE NO SIGA	14- Avaliação final de Estagio		04- Reuniao de Curso 25- Reuniao Pedagógica
Junho	14- arriaiá da Etec				
Julho			01- entrega de menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Kawamoto, E. E. Enfermagem em Clínica Cirúrgica. 3ª Edição, 2010.

Livro: Brunner & S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2003.

Material utilizado em teoria no 1º módulo em aula teórica; Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina). FORTES, Julio Ikeda. Enfermagem em Emergência. ed. Pedagógica e Universitária, São Paulo. CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de enfermagem ao paciente crítico.

Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.

Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.

Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina). FORTES, Julio Ikeda. Enfermagem em Emergência. ed. Pedagógica e Universitária, São Paulo. CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. ed. Atheneu. São Paulo, 2000. Campo de Estágio

Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Pesquisa sobre plano de cuidados de enfermagem diversas patologias comuns ao cliente em tratamento clínico e cirúrgico.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo.

IX – Identificação:

Nome do Professor MILENA AGOSTINHO TUNES ;

Assinatura

Data

25/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

25/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir